

Ventos de Santa
Luzia Energias
Renováveis S.A

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31
de dezembro de 2021 com relatório
do auditor independente**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações no patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da
Ventos de Santa Luzia Energias Renováveis S.A
Maracanaú - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ventos de Santa Luzia Energias Renováveis S.A (Companhia) identificadas como controladora e consolidado respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da Ventos de Santa Luzia Energias Renováveis S.A em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas respectivas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 22 de junho de 2021, sem modificação.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 05 de agosto de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 S-CE


Diégo Feliciano Irineu
Contador CRC 1SP223212/O-2

Ventos de Santa Luzia Energias Renováveis S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	Passivo	Nota	Controladora		Consolidado
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021			31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.459	1.302	1.461.721	Fornecedores		409.217	-	317.551
Impostos a recuperar		6.963	23	7.477	Mútuo	8	-	-	14.807.623
Despesas antecipadas		-	590	-	Partes relacionadas - outras contas a pagar	13	-	-	585.754
Outros créditos		13.000	-	13.000	Obrigações fiscais		8.430	3.556	27.440
Partes relacionadas - outros créditos	13	-	40.420	-	Total do Passivo Circulante		417.647	3.556	15.738.368
Despesas antecipadas	6	744	-	14.123	Patrimônio líquido	10			
Total do Ativo Circulante		28.166	42.335	1.496.321	Capital social		71.186.577	3.190.000	71.186.577
Despesas antecipadas	6	-	-	25.007	Prejuízos acumulados		(6.594.699)	(2.332.268)	(6.594.699)
Realizável a longo prazo		-	-	25.007	Total do Patrimônio líquido		64.591.878	857.732	64.591.878
Investimento	9	64.865.783	-	-	Total do Passivo		417.647	3.556	15.738.368
Imobilizado	7	115.576	818.953	78.808.918	Total do Passivo e Patrimônio líquido		65.009.525	861.288	80.330.246
		64.981.359	818.953	78.808.918					
Total do Ativo Não Circulante		64.981.359	818.953	78.833.925					
Total do Ativo		65.009.525	861.288	80.330.246					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de Santa Luzia Energias Renováveis S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais)

		Controladora		Consolidado
	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
Despesas gerais ou administrativas	11	(2.762.204)	(559.910)	(3.850.595)
Outras despesas ou receitas líquida operacionais		<u>(1.500)</u>	<u>2.289</u>	<u>(1.501)</u>
Resultado antes do resultado financeiro líquido e tributos		(2.763.704)	(557.621)	(3.852.096)
Receitas financeiras	12	1	1	6.863
Despesas financeiras	12	<u>(3.832)</u>	<u>(4.685)</u>	<u>(415.551)</u>
Resultado financeiro líquido		(3.831)	(4.684)	(408.688)
Resultado de equivalência patrimonial	9	<u>(1.494.896)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado antes dos tributos sobre lucro		(4.262.431)	(562.305)	(4.260.784)
Imposto de renda e contribuição social correntes		<u>-</u>	<u>(549)</u>	<u>(1.647)</u>
Prejuízo do exercício		<u>(4.262.431)</u>	<u>(562.855)</u>	<u>(4.262.431)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de Santa Luzia Energias Renováveis S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
Resultado do exercício	<u>(4.262.431)</u>	<u>(562.855)</u>	<u>(4.262.431)</u>
Outros resultados abrangentes - ORA	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>(4.262.431)</u>	<u>(562.855)</u>	<u>(4.262.431)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de Santa Luzia Energias Renováveis S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais)

	Notas	Capital social	Capital a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2020		<u>3.035.000</u>	<u>(559.000)</u>	<u>-</u>	<u>(1.769.413)</u>	<u>706.587</u>
Capital subscrito		500.000	(500.000)	-	-	-
Capital integralizado		-	714.000	(168.000)	-	546.000
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	168.000	-	168.000
Prejuízo do exercício		-	-	-	(562.855)	(562.855)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		<u>3.535.000</u>	<u>(345.000)</u>	<u>-</u>	<u>(2.332.268)</u>	<u>857.732</u>
Capital subscrito		70.000.000	(70.000.000)	-	-	-
Redução de capital através de cisão parcial		(794.423)	-	-	-	(794.423)
Capital integralizado		-	68.791.000	-	-	68.791.000
Prejuízo do exercício		-	-	-	(4.262.431)	(4.262.431)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		<u>72.740.577</u>	<u>(1.554.000)</u>	<u>-</u>	<u>(6.594.699)</u>	<u>64.591.878</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de Santa Luzia Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
Prejuízo líquido do exercício		(4.262.431)	(562.855)	(4.262.431)
Ajustes para:				
Depreciação	7/10	40.199	81.478	40.199
Equivalência patrimonial	9	1.494.896	-	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos		-	-	275.627
Juros sobre debentures		-	-	131.996
Resultado da baixa de imobilizado		-	(2.289)	-
		(2.727.336)	(483.666)	(3.814.609)
Variações nos ativos e passivos				
Impostos a recuperar		(6.940)	-	(7.454)
Adiantamentos a fornecedores		590	(590)	590
Despesas antecipadas	6	(744)	-	(39.130)
Outros créditos		(13.000)	-	(13.000)
Fornecedores		409.217	-	317.551
Obrigações fiscais		4.874	3.227	23.884
Caixa utilizado nas atividades operacionais		(2.333.339)	(481.029)	(3.532.168)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	7	(288.815)	(314.532)	(79.851.065)
Baixa de imobilizado	7	157.570	143.610	1.026.478
Aquisição de investimentos	9	(66.360.679)	-	-
Fluxo de caixa líquido (utilizado) gerado pelas atividades de investimento		(66.491.924)	(170.922)	(78.824.587)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento/integralização de capital	10	68.791.000	714.000	68.791.000
Recebimento (liquidação) de partes relacionadas	13	40.420	(62.559)	626.174
Captações de mútuo	8	-	-	14.400.000
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento		68.831.420	651.441	83.817.174
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa		6.157	(510)	1.460.419
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	1.302	1.812	1.302
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	7.459	1.302	1.461.721
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa		6.157	(510)	1.460.419

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Valores expressos em Reais)

1 Contexto operacional

A Ventos de Santa Luzia Energias Renováveis S.A, denominada "Companhia", situada na Rod. Doutor Mendel Steinbruch, 10800, sala 111 - Distr. Industrial, com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, foi constituída em 27 de abril de 2012 e até a presente data não entrou em fase operacional.

A Companhia é a controladora das seguintes empresas:

Controladas (em fase pré-operacional)	Endereço	Data de Constituição
Ventos de São Canuto IV Energias Renováveis S.A	Rod. Doutor Mendel Steinbruch, Nº 10800, sala 392 - Distr. Industrial, Maracanaú-Ceará	15 de março de 2021
Ventos de São Guilherme Energias Renováveis S.A	Rod. Doutor Mendel Steinbruch, Nº 10800, sala 396 - Distr. Industrial, Maracanaú-Ceará	15 de março de 2021
Ventos de São Jeremias Energias Renováveis S.A	Rod. Doutor Mendel Steinbruch, Nº 10800, sala 399 - Distr. Industrial, Maracanaú-Ceará	15 de março de 2021
Ventos de São Julião Energias Renováveis S.A	Rod. Doutor Mendel Steinbruch, Nº 10800, sala 401 - Distr. Industrial, Maracanaú-Ceará	15 de março de 2021
Ventos de São Mariano Energias Renováveis S.A	Rod. Doutor Mendel Steinbruch, Nº 10800, sala 402 - Distr. Industrial, Maracanaú-Ceará	08 de março de 2021
Ventos de São Raimundo Energias Renováveis S.A	Rod. Doutor Mendel Steinbruch, Nº 10800, sala 400 - Distr. Industrial, Maracanaú-Ceará	08 de março de 2021
Ventos de São Roberto Energias Renováveis S.A	Rod. Doutor Mendel Steinbruch, Nº 10800, sala 404 - Distr. Industrial, Maracanaú-Ceará	08 de março de 2021

As ações dessas empresas foram adquiridas pela Companhia em 28 de julho de 2021 e apresentavam os seguintes saldos:

Ativo	Canuto IV	Guilherme	Jeremias	Julião	Mariano	Raimundo	Roberto	Total
Contas a receber de clientes	500	500	500	500	500	500	500	3.500
Imobilizado em andamento	6.526	6.526	6.526	6.526	6.526	6.526	6.526	45.682
Total do Ativo	7.026	7.026	7.026	7.026	7.026	7.026	7.026	49.182
Passivo								
Capital social	500	500	500	500	500	500	500	3.500
Adiantamento para futuro aumento de capital	6.526	6.526	6.526	6.526	6.526	6.526	6.526	45.682
Total do Patrimônio líquido	7.026	7.026	7.026	7.026	7.026	7.026	7.026	49.182
Total do Passivo e Patrimônio líquido	7.026	7.026	7.026	7.026	7.026	7.026	7.026	49.182

A Companhia tem como objeto social: a implantação e exploração, em nome próprio ou através da participação em consórcios ou sociedades, das usinas de geração de energia elétrica a partir da fonte eólica denominadas EOL Ventos de Santa Luzia 01, EOL Ventos de Santa Luzia 02, EOL Ventos de Santa Luzia 03, EOL Ventos de Santa Luzia 04, EOL Ventos de Santa Luzia 05, EOL Ventos de Santa Luzia 06, EOL Ventos de Santa Luzia 07, EOL Ventos de Santa Luzia 08, EOL Ventos de Santa Luzia 09, EOL Ventos de Santa Luzia 10, EOL Ventos de Santa Luzia 11, EOL Ventos de Santa Luzia 12, EOL Ventos de Santa Luzia 13, EOL Ventos de Santa Luzia 14, EOL Ventos de Santa Luzia 15, EOL Ventos de Santa Luzia 16 e EOL Ventos de Santa Luzia 17, na forma permitida em lei e mediante a obtenção das respectivas concessões e autorizações; a produção e comercialização de energia elétrica a partir de fonte eólica; e a aquisição, no mercado interno e externo, dos equipamentos, bens e serviços necessários para tal desiderato.

Impactos sobre Covid-19 (coronavírus)

Em março de 2020, foi declarada pelas autoridades sanitárias internacionais e brasileiras a existência da pandemia do Covid-19. A Companhia e suas controladas tem acompanhado todas as medidas sanitárias impostas e os reflexos econômicos causados pelas medidas de isolamento e pelo aumento da pandemia. De maneira mais específica, a Companhia e suas controladas identificaram as seguintes questões peculiares:

- Necessidade de redução do número das equipes de campo e adoção de medidas extras de isolamento social e proteção individual;
- Existência de decretos municipais e estaduais que vedaram a circulação de pessoas e veículos em certas áreas; e
- Necessidade de apresentação de planos de ações para prefeituras com a finalidade de se permitir a manutenção dos serviços essenciais previstos na Lei nº 13.979 de 06 de fevereiro de 2020 e Decreto nº 10.329 de 28 de abril de 2020, que dispõe sobre as medidas de enfrentamento do coronavírus.

Apesar das medidas impostas, não houve efeitos econômicos e financeiros para a Companhia e suas controladas, visto que sua atividade principal é relacionada à geração de energia elétrica e os custos e despesas para continuidade das suas atividades serão mantidos através de suas operações de venda de energia futura, empréstimos e aportes de seus acionistas.

A Companhia e suas controladas adotaram rígido protocolo de prevenção à pandemia em todas as suas unidades, preservando, assim, a saúde de seus colaboradores e evitando a propagação do vírus. Dentre as medidas, ressalta-se, o cancelamento de viagens nacionais, suspensão de reuniões presenciais, adoção de home office, adoção de distanciamento social, rodízio de colaboradores para evitar aglomerações, utilizações de meios de atendimento remotos, dentre outras.

A Companhia e suas controladas continuarão atendendo às orientações dos órgãos competentes e poderá adotar novas medidas preventivas, sempre que necessárias, com a finalidade de manter a segurança de seus colaboradores.

Capital Circulante líquido:

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e o consolidado apresentaram capital circulante líquido negativo de R\$ 389.481 na controladora e R\$ 14.242.047 no consolidado, parte significativa desse valor é referente a partes relacionadas e poderão ter o vencimento postergado. De acordo com estimativas e projeções, a situação do capital circulante líquido negativo, assim como as demandas para futuros investimentos para a conclusão do Empreendimento, serão suportadas pelas receitas de operações futuras, por aportes de acionistas e/ou captação de financiamentos bancários.

2 Base de preparação e principais práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 05 de agosto de 2022.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidada requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

A Companhia e suas controladas não possuem premissas e estimativas que representem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, bem como não apresenta julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

2.4 Base de consolidação

Em 31 de dezembro de 2021 as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, listadas a seguir:

Controladas (em fase pré-operacional)	% de participação
Ventos de São Canuto IV Energias Renováveis S.A	100%
Ventos de São Guilherme Energias Renováveis S.A	100%
Ventos de São Jeremias Energias Renováveis S.A	100%
Ventos de São Julião Energias Renováveis S.A	100%
Ventos de São Mariano Energias Renováveis S.A	100%
Ventos de São Raimundo Energias Renováveis S.A	100%
Ventos de São Roberto Energias Renováveis S.A	100%

Por ter sua consolidação apenas em 2021 seus saldos comparativos para os saldos consolidados são zero.

Controlada

Controlada é a entidade na qual a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações entre entidades, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Companhia e suas controladas são eliminados. Os lucros e prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos. O custo amortizado é reduzido por perdas por “*impairment*”. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Em 31 de dezembro de 2021, A Companhia e suas controladas não possuíam ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia e suas controladas classificam seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva dos juros. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(i) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando A Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual A Companhia e suas controladas nem transferem nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(ii) Compensação

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, partes relacionadas e outros créditos.

O principal passivo financeiro reconhecido pela Companhia e suas controladas é: fornecedores, partes relacionadas e mútuo.

2.7 **Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos da Companhia e de sua controlada com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas não identificaram quaisquer indícios de *impairment* com relação aos seus ativos não financeiros.

2.8 **Ativo imobilizado**

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção.

O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão gerar benefícios futuros e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciações

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o custo dos ativos imobilizados ou outro valor substituto do custo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As taxas utilizadas pela controlada estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrica (“MCPSE”), aprovado pelas Resoluções Normativas nº 367/2009 e 474/2012 pela ANEEL.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

2.9 Receitas e despesas financeiras

Todos os instrumentos financeiros são avaliados ao custo amortizado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

2.10 Arrendamento

A Companhia avaliou o Pronunciamento Técnico CPC 06(R2), se utilizando do método de transição retrospectiva cumulativa, sem a rerepresentação dos valores comparativos, conforme expediente prático previsto na referida norma e não foram identificados arrendamentos.

2.11 Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que o Grupo opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e suas controladas nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de apuração de imposto de renda e base negativa de contribuição social não são registrados pela Companhia e suas controladas considerando a ausência de perspectiva de realização futura motivada pela opção do regime de tributação quando da entrada em operação do Empreendimento. Na data-base das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas não possuem diferenças temporárias.

A Companhia e suas controladas, optantes pelo regime tributário do lucro presumido, não apresentaram imposto de renda e contribuição social a pagar.

2.12 Normas, alterações e interpretações que entraram em vigor em 2021

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021. A Companhia e suas controladas não adotaram essas normas para preparação dessas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas.

- Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25);
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32);
- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06);
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27);
- Revisão anual das normas IFRS 2018-2020;
- Referência à Estrutura Conceitual (alterações ao CPC 15);
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (alterações ao CPC 26);
- Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 26);
- Definição de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 23).

3 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

(i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém contratos firmados com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais, incluindo contrato de seguros e manutenções periódicas dos ativos da operação.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia e de suas controladas de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avaliadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas.

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia e suas controladas não efetuam investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

A Companhia e suas controladas não possuem em 31 de dezembro de 2021 exposições financeiras atreladas à moeda estrangeira.

4 Cisão parcial

Em 19 de agosto de 2021 foi firmado o Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Ventos de Santa Luzia Energias Renováveis S.A e constituição através da parcela cindida de seu patrimônio líquido as SPE's Ventos de São Vladimir Energias Renováveis S.A, Ventos de São Romualdo Energias Renováveis S.A, Ventos de São Teófilo Energias Renováveis S.A, Ventos de São Teonas Energias Renováveis S.A, Ventos de São Thomas Energias Renováveis S.A, Ventos de São Tilão Energias Renováveis S.A, Ventos de Santo Ubaldo Energias Renováveis S.A, Ventos de Santo Urbano I Energias Renováveis S.A, Ventos de São Vigílio Energias Renováveis S.A e Ventos de Santa Virginia Energias Renováveis S.A. Essa operação é parte do processo de reorganização societária das sociedades envolvidas, o qual objetivou uma maior simplificação e independência operacional e propiciou melhores condições para traçar os seus objetivos, de modo a atender, portanto, aos seus respectivos interesses patrimoniais.

A operação teve como uma de suas consequências a redução do patrimônio líquido no montante de R\$ 794.423, com a transferência, entre essas Companhias, do acervo líquido contábil da parcela cindida.

O critério utilizado para a avaliação do patrimônio da Ventos de Santa Luzia Energias Renováveis S.A, com vistas à cisão parcial e consequente versão de parcela do mesmo à Ventos de São Vladimir Energias Renováveis S.A, Ventos de São Romualdo Energias Renováveis S.A, Ventos de São Teófilo Energias Renováveis S.A, Ventos de São Teonias Energias Renováveis S.A, Ventos de São Thomas Energias Renováveis S.A, Ventos de São Tilão Energias Renováveis S.A, Ventos de Santo Ubaldo Energias Renováveis S.A, Ventos de Santo Urbano I Energias Renováveis S.A, Ventos de São Vigílio Energias Renováveis S.A e Ventos de Santa Virginia Energias Renováveis S.A, foi o valor do patrimônio líquido contábil cindido, apurado com base no balanço patrimonial da Ventos de Santa Luzia Energias Renováveis S.A, levantado em 31 de julho de 2021 relacionados no Laudo de Avaliação e Verificação. As eventuais variações patrimoniais relativas às contas contábeis que compõem o acervo cindido ocorridas entre a data-base e a data da efetiva versão do acervo cindido à receptoras serão absorvidas pelas receptoras, proporcionalmente. As variações patrimoniais relativas às demais contas contábeis da cindida não compreendidas pelo acervo cindido permanecerão na cindida.

A cisão parcial proposta acarretou a diminuição do patrimônio líquido contábil da Ventos de Santa Luzia Energias Renováveis S.A nos montantes que foram vertidos à Ventos de São Vladimir Energias Renováveis S.A, Ventos de São Romualdo Energias Renováveis S.A, Ventos de São Teófilo Energias Renováveis S.A, Ventos de São Teonias Energias Renováveis S.A, Ventos de São Thomas Energias Renováveis S.A, Ventos de São Tilão Energias Renováveis S.A, Ventos de Santo Ubaldo Energias Renováveis S.A, Ventos de Santo Urbano I Energias Renováveis S.A, Ventos de São Vigílio Energias Renováveis S.A e Ventos de Santa Virginia Energias Renováveis S.A, foi o valor do patrimônio líquido contábil cindido, apurado com base no balanço patrimonial da Ventos de Santa Luzia Energias Renováveis S.A conforme quadro demonstrado a seguir:

	Acervo cindido em 31/07/2021
Ativo	
Imobilizado	794.423
	794.423
Total do Ativo	794.423
Passivo	
Patrimônio líquido	
Capital social	794.423
Total do Patrimônio líquido	794.423
Total do Passivo e Patrimônio líquido	794.423

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
Bancos	7.459	1.192	1.461.721
Aplicações financeiras	-	110	-
Total	7.459	1.302	1.461.721

Em 2020 aplicações financeiras de curto prazo eram mantidas no Banco Bradesco S.A. e possuíam baixo risco de crédito. Eram remuneradas principalmente pela variação de 95,00% do CDI e estão disponíveis para utilização imediata sem perda de rendimento. Estas operações possuem vencimento inferior a três meses da data de contratação e por atenderem aos requisitos no CPC 03, foram classificadas como equivalentes de caixa.

6 Despesas antecipadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
Prêmios de seguro a apropriar	744	-	39.130
Total	744	-	39.130
Ativo circulante	744	-	14.123
Ativo não circulante	-	-	25.007

7 Imobilizado

a. Composição do imobilizado

	<u>Consolidado</u>		
	Taxa de depreciação	Custo	31/12/2021
Imobilizado em andamento	-	1.098.318	1.098.318
Adiantamento a fornecedores	-	77.710.600	77.710.600
Total	-	78.808.918	78.808.918

	<u>Controladora</u>			
	Taxa de depreciação	Custo	31/12/2021	31/12/2020
Torres anemométricas	10%	-	-	582.319
Torres solarimétrica	10%	-	-	11.451
Imobilizado em andamento	-	115.576	115.576	187.443
Licenciamento ambiental	-	-	-	37.740
Total		115.576	115.576	818.953

b. Movimentação do imobilizado

Consolidado							
	31/12/2020	Adições	Transferências	Baixas	Cisão parcial	Depreciação	31/12/2021
Maquinas e equipamentos	-	868.908	-	(848.532)	(19.357)	(1.019)	-
Torres anemométricas	582.319	24.095	-	(166.932)	(400.739)	(38.743)	-
Torres solarimétrica	11.451	-	-	(11.014)	-	(437)	-
Imobilizado em andamento	187.443	1.067.986	217.216	(270.862)	(374.327)	-	1.098.318
Licenciamento ambiental	37.740	-	(37.740)	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	77.890.076	(179.476)	-	-	-	77.710.600
Total	818.953	79.851.065	-	(1.026.478)	(794.423)	(40.199)	78.808.918

Controladora							
	31/12/2020	Adições	Transferências	Baixas	Cisão parcial	Depreciação	31/12/2021
Torres anemométricas	582.319	24.095	-	(146.556)	(420.096)	(39.762)	-
Torres solarimétrica	11.451	-	-	(11.014)	-	(437)	-
Imobilizado em andamento	187.443	264.720	37.740	-	(374.327)	-	115.576
Licenciamento ambiental	37.740	-	(37.740)	-	-	-	-
Total	818.953	288.815	-	(157.570)	(794.423)	(40.199)	115.576

Controladora					
	31/12/2019	Adições	Baixa	Depreciação	31/12/2020
Torres anemométricas	714.018	89.349	(140.587)	(80.461)	582.319
Torres solarimétricas	13.202	-	(734)	(1.017)	11.451
Licenciamento ambiental	-	37.740	-	-	37.740
Imobilizado em andamento	-	187.443	-	-	187.443
Total	727.220	314.532	(141.321)	(81.478)	818.953

8 Mútuo (Consolidado)

a. Composição do saldo

	2021
Serra de São Bento Energia Renovável S/A	14.807.623

b. Movimentação da conta

	2021
Saldo em 1º de janeiro	-
Captações de mútuo	14.400.000
Juros sobre mútuo	275.627
IOF sobre mútuo	131.996
Saldo 31 de dezembro	<u>14.807.623</u>
Circulante	<u>14.807.623</u>

9 Investimentos (Controladora)

A Companhia possui investimento societário em empresas eólicas, conforme a seguir:

<i>100% de participação</i>	31/12/2021
Ventos de São Canuto IV Energias Renováveis S.A	21.630.948
Ventos de São Guilherme Energias Renováveis S.A	21.578.951
Ventos de São Jeremias Energias Renováveis S.A	21.631.011
Ventos de São Julião Energias Renováveis S.A	6.227
Ventos de São Mariano Energias Renováveis S.A	6.192
Ventos de São Raimundo Energias Renováveis S.A	6.227
Ventos de São Roberto Energias Renováveis S.A	<u>6.227</u>
Total	64.865.783

Movimentação dos investimentos

Investida	28/07/2021	Equivalência Patrimonial	Aumento de investimento	31/12/2021
Ventos de São Canuto IV Energias Renováveis S.A	-	(476.577)	22.107.525	21.630.948
Ventos de São Guilherme Energias Renováveis S.A	-	(528.574)	22.107.525	21.578.951
Ventos de São Jeremias Energias Renováveis S.A	-	(476.514)	22.107.525	21.631.011
Ventos de São Julião Energias Renováveis S.A	-	(3.299)	9.526	6.227
Ventos de São Mariano Energias Renováveis S.A	-	(3.334)	9.526	6.192
Ventos de São Raimundo Energias Renováveis S.A	-	(3.299)	9.526	6.227
Ventos de São Roberto Energias Renováveis S.A	-	(3.299)	9.526	6.227
Total	<u>-</u>	<u>(1.494.896)</u>	<u>66.360.679</u>	<u>64.865.783</u>

Saldos das controladas

<i>Ventos de São Canuto IV Energias Renováveis S.A</i>		31/12/2021
Ativo		26.694.875
Passivo		5.063.927
Patrimônio líquido		21.630.948
Resultado do período 28 de julho a 31 de dezembro		<u>(476.577)</u>
 <i>Ventos de São Guilherme Energias Renováveis S.A</i>		 31/12/2021
Ativo		27.007.656
Passivo		5.428.705
Patrimônio líquido		21.578.951
Resultado do período 28 de julho a 31 de dezembro		<u>(528.574)</u>
 <i>Ventos de São Jeremias Energias Renováveis S.A</i>		 31/12/2021
Ativo		26.694.938
Passivo		5.063.927
Patrimônio líquido		21.631.011
Resultado do período 28 de julho a 31 de dezembro		<u>(476.514)</u>

*Ventos de Santa Luzia
Energias Renováveis S.A
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021*

<i>Ventos de São Julião Energias Renováveis S.A</i>	31/12/2021
Ativo	6.636
Passivo	409
Patrimônio líquido	6.227
Resultado do período 28 de julho a 31 de dezembro	(3.299)

<i>Ventos de São Mariano Energias Renováveis S.A</i>	31/12/2021
Ativo	6.600
Passivo	408
Patrimônio líquido	6.192
Resultado do período 28 de julho a 31 de dezembro	(3.334)

<i>Ventos de São Raimundo Energias Renováveis S.A</i>	31/12/2021
Ativo	6.636
Passivo	409
Patrimônio líquido	6.227
Resultado do período 28 de julho a 31 de dezembro	(3.299)

<i>Ventos de São Roberto Energias Renováveis S.A</i>	31/12/2021
Ativo	6.635
Passivo	408
Patrimônio líquido	6.227
Resultado do período 28 de julho a 31 de dezembro	(3.299)

10 Patrimônio líquido

O capital social integralizado é de R\$ 71.186.577 e está representado por 71.186.577 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

	31/12/2021		31/12/2020	
	(%) de ações	Valor	(%) de ações	Valor
Acionistas				
Salus Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia	100%	71.186.577	100%	3.190.000
Total	100%	71.186.577	100%	3.190.000

Aumento de capital

De acordo com Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 19 de novembro de 2021, foi subscrito capital no montante de R\$ 70.000.000 e integralizado capital nesta data no montante de R\$ 67.704.000 com moeda funcional da Companhia com entrada em caixa e equivalente de caixa.

No exercício de 2021, foram realizadas integralizações de capital conforme boletins de integralizações no montante de R\$ 1.087.000 com entrada em caixa e equivalente de caixa.

Redução de capital

De acordo com Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 19 de agosto de 2021, houve redução no capital subscrito e integralizado no montante de R\$ 794.423.

11 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
Taxas e emolumentos	-	(20.898)	-
Seguros	(4.352)	-	(11.645)
Despesas com propriedades	(291.897)	(184.494)	(309.608)
Despesas com escritórios	(3)	-	(3)
Despesas com veículos	-	-	(703)
Despesas com cartório	-	(6.023)	-
Despesas com viagens	(156)	-	(11.805)
Compartilhamento de despesa (a)	(1.817.198)	(238.246)	(2.834.660)
Serviços - pessoa jurídica (b)	(270.245)	(28.431)	(294.239)
Despesas legais	(329.336)	-	(336.633)
Tributos e contribuições	(8.796)	-	(11.078)
Depreciação	(40.199)	(81.478)	(40.199)
Gastos diversos	(22)	(340)	(22)
	(2.762.204)	(559.910)	(3.850.595)
Total	(2.762.204)	(559.910)	(3.850.595)

- (a) Refere-se a despesas administrativas que são incorridas e pagas pela Casa dos Ventos e posteriormente rateadas para a Companhia e suas controladas mediante contrato de compartilhamento de custos assinados entre as partes.
- (b) Refere-se a consultorias, serviços de mão de obra e serviços de auditoria externa.

12 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
Receitas financeiras			
Rendimento de aplicações	1	1	6.863
	1	1	6.863
Despesas financeiras			
IOF	-	-	(131.996)
Tarifas bancárias	(2.225)	(2.115)	(6.321)
Multas e juros passivos	(1.474)	(2.462)	(1.474)
Juros sobre mútuo	-	-	(275.627)
Juros pagos a fornecedores	(133)	(108)	(133)
	(3.832)	(4.685)	(415.551)
Total	(3.831)	(4.684)	(408.688)

13 Partes relacionadas

Os principais saldos de passivos em 31 de dezembro de 2021, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrem de transações da Companhia e suas controladas, as quais estão descritas abaixo:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
Ativo			
Partes relacionadas – outros créditos	-	40.420	-
Passivo			
Partes relacionadas – outras contas a pagar (a)	-	-	585.754
Mútuo: Serra de São Bento Energia I S.A (nota 8)	-	-	14.807.623
Resultado			
Compartilhamento de despesas (a)	1.817.198	238.246	2.834.660

- (a) A Companhia e suas controladas possuem operações com partes relacionadas decorrente do contrato de compartilhamento de despesas firmado com a Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A.

Remuneração da Administração

De acordo com o termo de posse da AGE realizada em 19 de novembro de 2021, os Diretores ora empossados renunciam ao recebimento de quaisquer valores a título de remuneração pelo exercício do referido cargo de Diretor da Companhia.

14 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros contratados com terceiros discriminam-se como segue:

a. Valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos

	Controladora				Consolidado	
	31/12/2021		31/12/2020		31/12/2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixas e equivalentes de caixa	7.459	7.459	1.302	1.302	1.461.721	1.461.721
Adiantamento a fornecedor	-	-	590	590	-	-
Outros créditos	13.000	13.000	-	-	13.000	13.000
Partes relacionadas (ativo)	-	-	40.420	40.420	-	-
Fornecedores	(409.217)	(409.217)	-	-	(317.551)	(317.551)
Mútuo	-	-	-	-	(14.807.623)	(14.807.623)
Partes relacionadas (passivo)	-	-	-	-	(585.754)	(585.754)
Total	(388.758)	(388.758)	42.312	42.312	(14.236.207)	(14.236.207)

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia e suas controladas não apresentavam instrumentos financeiros derivativos.

Todos os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas estão avaliados ao custo amortizado não existindo avaliação sobre hierarquia de valor de justo.

15 Contingências

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliou não existir processos avaliados como provável de perda ou possíveis, portanto nenhuma provisão foi constituída e nenhuma divulgação requerida.